



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Vascaíno fanático

É hoje! O show vai tremer, às 18h, no Maracanã, com o jogo que define a Copa do Brasil entre o Corinthians e o Vasco. Como se sabe, sou corintiano que fica tão tenso durante a partida que assume a postura de Ari Barroso ao narrar os jogos do Flamengo: "Nem quero ver, nem querer ver!" Torço e me retorço pelo Coringão. Mas eu tenho simpatia pelo Vasco, pois foi o primeiro time brasileiro a incluir os negros no futebol. Por isso, homenagearei o clube cruzmaltino com a história de um dos seus torcedores mais fanáticos.

No início do ano, fui tomar um café com a minha amiga Mila Petrillo, fotógrafa com quem trabalhei durante mais de 20 anos. Nós acompanhamos o crescimento

das nossas filhas, dos nossos filhos e, agora, dos netos. E, na conversa, conheci um personagem que não posso sonegar a vocês: o neto Martinho, ou melhor, Tintin, de 12 anos.

Quando eram pequenas, Nadia, Raissa e Janaína, as filhas da Mila, pareciam três fadinhas, extraídas das ilustrações de *Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll. Elas cresceram, tornaram-se mulheres e mães de seres singulares. Tintin é filho de Nádia, no entanto, puxou pelo pai, tem porte e feições de indígena ou havaiano.

É do signo de Leão, com ascendente em Gêmeos. Para ele, não existe tempo ruim, é dinâmico, ativo e audacioso. Durante o carnaval, ele resolveu levantar uma grana, juntou 200 dindins e foi para a folia, vestido com a fantasia de uma nota de dinheiro na qual estava estampada a própria foto em que era possível ler: Dindin do Tintin. Claro, tudo sob a supervisão implacável das fias. Pois ele vendeu os 200 dindins

e conseguiu a grana que queria para comprar bermuda, camiseta e boné.

A descoberta do Pix foi uma revolução na vida do Tintin. Sempre pedia os presentes dos pais, tias e avós na forma da transferência virtual instantânea. Mila estava com uns amigos no Rio de Janeiro, contou a história e eles acharam tão interessante que resolveram depositar um Pix para o Tintin. Quando soube que pingaria um dinheirinho na conta, o garoto pulou de felicidade: "Yes, Pix é amor, Pix é vida!"

Tintin é vascaíno apaixonado, na vitória e na derrota. O Vasco veio jogar em Brasília e o garoto achou que o acontecimento não podia passar em branco e precisava ser ritualizado. Então, decidiu raspar a cabeça somente na parte central. As fias foram tomadas de indignação, tentaram convencê-lo de que ele ficaria horrível, mas tudo foi inútil. Tintin optou pelo corte de cabelo exótico e se dirigiu até a

O jogo começou, está valendo e, de repente, o estádio explode: goooool do Vasco! Tintin ficou alucinado, pulou e berrou.

E, claro, com aquele corte de cabelo estrombótico chamou a atenção dos câmeras das tevés, que focaram em nosso personagem e transmitiram para todo o Brasil. O site Vascomunista publicou uma foto do Tintin ao lado da imagem de Mao Tse Tung. A semelhança entre o corte do garoto e a careca do líder chinês é impressionante e recebeu a legenda do site: "Vejam, Mao Tse Tung torce para o Vasco!"

Certo dia, Tintin atravessava a rua interna de uma superquadra quando ocorreu um incidente. Talvez ele estivesse pensando em vender uma leva de dindin, como fez no carnaval, para levantar uma grana e comprar bermuda e boné. Ou em novo corte de cabelo ainda mais bizarro que usaria no próximo jogo do Vasco em Brasília no Mané Garrincha. Ou em dar umas dicas infalíveis para o pirata Veggetti,

centro-avante do Vasco, botar o pé na forma e acertar o gol.

Enfim, por algum motivo insonável, Tintin cruzou uma rua interna da superquadra distraído e, em um átimo, caiu das nuvens, levou um tremendo susto, sentiu o baque e foi atirado na calçada por um carro. O motorista desceu do carro com as mãos na cabeça desesperado ao ver que atropelara uma criança de 11 anos e perguntou aflito: "Como você está? Posso fazer alguma coisa por você?". "Sim, deposita R\$ 35 no Pix", respondeu Tintin sem vacilar, enquanto se levantava, iluso, lépido e fagueiro, limpando a poeira da bermuda, pronto para a próxima aventura.

P.S.: soube que o Tintin ficou felicíssimo ao ler a *Crônica da Cidade* e ver que ele era o personagem. Mas disse que, agora, quer sair no *Fantástico*. Repliquei a ele que sair na *Crônica da Cidade* confere muito mais credibilidade do que ser entrevistado pelo *Fantástico*.

COMÉRCIO / Movimento de fim de ano leva Detran-DF a reforçar fiscalização nas ruas. Estão previstas 1.560 ações de policiamento e fiscalização, que incluem blitz e patrulhamentos ostensivos até 4 de janeiro

Ruas cheias para o Natal

» DAVI CRUZ



Fila de carros na entrada do Shopping JK, que também registrou movimento intenso de clientes

Neste último fim de semana que antecede o Natal, o aumento no fluxo de pessoas nas ruas, shoppings e centros comerciais pode ser percebido em diversas regiões do Distrito Federal. É que uma parcela crescente de consumidores faz suas compras às vésperas do feriado do próximo dia 25. Com isso, o trânsito também fica mais engarrafado e exige atenção redobrada de motoristas e pedestres.

É a Operação Boas Festas 2025, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), começou desde 19 de novembro e segue até 4 de janeiro de 2026. A ação tem como objetivo reforçar a segurança viária durante o período de confraternizações de fim de ano.

Segundo o Detran-DF, ao todo, estão previstas 1.560 ações de policiamento e fiscalização, que incluem 100 blitz, 410 patrulhamentos ostensivos com abordagens e 1.050 pontos de demonstração. As operações ocorrem de forma preventiva, com bloqueios e grandes blitz, tanto durante o dia quanto à noite, em todas as regiões administrativas do DF.

Além dos shoppings, no planejamento da operação, o Detran mapeou locais de maior circulação de pessoas e consumo de bebidas alcoólicas, como bares, restaurantes, clubes, boates e eventos festivos. Os dias e horários das ações foram definidos com base em registros de alcoolemia e sinistros de trânsito. Um diferencial é a intensificação da fiscalização também no horário do almoço, período comum para confraternizações em grandes restaurantes da capital.

Segundo o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF, Bruno Baruque, o reforço nas ruas é essencial neste período. "Esta época do ano é muito festejada, e a gente sabe que, aumentando as festas, costuma-se aumentar também o consumo de bebidas alcoólicas. Para que as pessoas possam se confraternizar e festejar o Natal e o réveillon sem comprometer a segurança do trânsito, o Departamento vai reforçar a presença nas ruas", destacou.

Consumidores

Enquanto isso, muitos compradores têm buscado alternativas

para evitar a correria e o excesso de pessoas nos centros comerciais. Luciana Gerônimo, 49 anos, advogada e moradora do Gama, afirmou que o período de fim de ano torna a ida ao shopping mais complicada por causa do grande fluxo de pessoas. "O melhor horário é sempre pela manhã, porque a gente consegue chegar e sair de forma mais tranquila. É inviável vir no horário de almoço e, no período da tarde, é insuportável", relatou.

O servidor público Hudson Luiz, 46, também reforçou a preferência por horários com menos movimento. "A gente não gosta muito dessa multidão, se sente um pouco inseguro passeando

no meio das lojas com muita gente em volta. Então, acabamos preferindo vir nos horários de menos movimento. Fora que a logística de chegada e saída fica extremamente complicada", explicou.

A auxiliar administrativa Viviane Tavares, 43, que passeava com a família em um shopping da capital ontem contou que prefere horários mais tranquilos neste fim de ano. "A gente escolheu esse horário do início da tarde porque o fluxo é menor e está mais tranquilo. Já passamos por experiências de shopping muito cheio, é um transtorno só, bem complicado de comprar, por isso, preferimos esse horário", afirmou.

Confira funcionamento de shoppings e feiras

Conjunto Nacional

Local: CNB - Asa Norte

» Dias: hoje (das 10h às 22h), amanhã e terça (das 9h às 23h), quarta (das 9h às 17h) e, na quinta, (25/12) as lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona (das 12h às 22h)

Shopping JK

Local: M Norte QNM 34 Área especial 01 - Taguatinga

» Dias: hoje (das 10h às 23h), amanhã e terça (das 10h às 23h), quarta (das 9h às 17h) e, na quinta, as lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona de forma facultativa

Iguatemi Shopping

Local: St. de Habitações Individuais Norte CA 4 - Lago Norte

» Dias: hoje (das 10h às 22h), amanhã e terça (das 10h às 23h), quarta (das 10h às 18h) e, na quinta, as lojas e os restaurantes funcionam de forma facultativa

Feira dos Importados

Local: SIA Trecho 7

» Dias: de domingo a domingo, das 9h às 18h (exceto no dia 25, pois estará fechada)

Feira dos Goianos

Local: QI 15 - Taguatinga

» Dias: de domingo a domingo, das 8h às 18h, (exceto no dia 25, pois estará fechada)

Park Shopping

Local: SMAS Trecho 1

» Dias: hoje, amanhã e terça (das 9h às 0h), quarta (das 9h às 18h) e, na quinta, as

lojas estarão fechadas, mas a praça de alimentação funciona (das 12h às 22h)

Fonte: sites oficiais dos estabelecimentos



Grande fluxo de pessoas no Shopping JK

Mariana Reginato CB



Eliene Pereira e as filhas, Lis Antonella e Ana Gabriela

CEILÂNDIA

Dia de carinho e diversão para os pequenos

» MARIANA REGINATO

O espírito natalino chegou mais cedo na manhã de ontem, em Ceilândia. O Parque Nicolândia distribuiu cerca de 3 mil brinquedos para crianças do bairro, na Igreja Batista da Lagoinha, comandada pelos pastores Arlem e Raquel Machado. A campanha *Natal Mágico — Nicanor Encantado* arrecadou os itens no início de dezembro. Os visitantes que fizessem doações ganhavam ingressos para se divertir no parque. Na ação, foram reunidos mais de 4 mil brinquedos, como bolas, bonecas, pelúcias, carinhos e dinossauros.

Enquanto uma parte das arrecadações foi distribuída na Igreja Batista da Lagoinha, em Ceilândia, a outra será destinada a instituições sociais. Entre as instituições, estão o Lar de São José, o Instituto Inclusão Unidade de Família e o Instituto Inclusão de Desenvolvimento e Promoção Social. Além das doações, 14 famílias do Instituto de Desenvolvimento terão uma tarde no parque para diversão.

Fabiana Bezerra, coordenadora da área comercial e de eventos do Nicolândia, comenta que a arrecadação realizada no início de dezembro foi surpreendente. "Quando a gente foi fazer a contabilização, nós vimos que arrecadamos 4 mil brinquedos. Tínhamos até pensado a estratégia já preparada para distribuição. Uma delas é o que está acontecendo hoje na parte da manhã", comentou. A coordenadora explica que, na entrega para as instituições, todos os presentes possuem o nome dos pequenos para acolher cada um com muito carinho.

Acolhimento

Eliene Pereira, técnica de enfermagem, levou suas filhas Lis Antonella e Ana Gabriela para a ação, que, além da distribuição de brinquedos, contava com pula-pula, pintura de rosto e lanches para os pequenos. "Eu recebi o convite por meio de uma amiga, e elas estão gostando bastante. Achei bem bacana a ação. Tem muitas crianças

que não têm oportunidade de ganhar presente durante o Natal. Ela vem a agregar muito na vida dessas crianças em relação a esse acolhimento", afirma Eliane.

Fabiana Carneiro levou a filha Sofia, 4 anos, para a ação. Ao ver a estação de pinturas de rosto, Sofia corria pelo espaço ansiosa pela sua vez. "Está sendo um evento bem legal. Acho importante porque incentiva as crianças a terem esse encantamento com o Natal, para elas é muito importante manter isso", comenta Fabiana. A pequena Sofia revelou que adorou sua boneca, mas o que mais gostou foi a pintura, que decidiu fazer na mão.

Raquel Machado, pastora da Igreja Batista da Lagoinha, não conseguia esconder a felicidade com o dia de doações. A gaúcha, nascida em Porto Alegre, abraçou a cidade desde que chegou ao Distrito Federal. "Eu cheguei aqui em Brasília e já vim direto trabalhar em Ceilândia. Eu me apaixonei pelo lugar. Pensava: 'Deus, eu quero que dê algo para eu contribuir com

essa cidade, para a gente poder fazer uma diferença na vida das pessoas", conta a pastora.

Ela disse, ainda, que a ligação entre a igreja e o Parque Nicolândia surgiu por meio de frequentadores do local que conheciam a equipe do parque e, para ela, foi o casamento perfeito. "Eles tinham o recurso, nós tínhamos o desejo de fazer isso. Então, quando a gente uniu as duas coisas, deu muito certo. Foi uma ação maravilhosa", destaca. Raquel afirma que o Natal, data do nascimento de Jesus, é uma data de esperança. "Trazer essa esperança no fim do ano, mostrar que o ano ainda não acabou, que a chave pode virar. Foi lindo ver a quantidade de pessoas que engajaram no projeto para fazer a diferença e trazer esperança para nossas crianças", completa a pastora.

Arlem Machado, pastor e marido de Raquel, reforça que o evento foi de interação com a comunidade. "Nós temos princípios de cidadania, de palavra, de fé, de uma vida na qual nós contemplamos

o melhor para o nosso próximo", define o pastor. "Nós vivemos em função dos outros, não tanto de nós. Eu creio que quando nós cuidamos dos outros, Deus cuida de nós", afirma.

Para ele, o momento não poderia ser melhor. "Hoje é um

momento maravilhoso no qual podemos ter essa presença e essa participação com crianças. Muitas vezes, são crianças carentes que não têm uma opção neste fim de ano para o Natal. É superimportante a participação e essa parceria com a Nicolândia", concluiu.